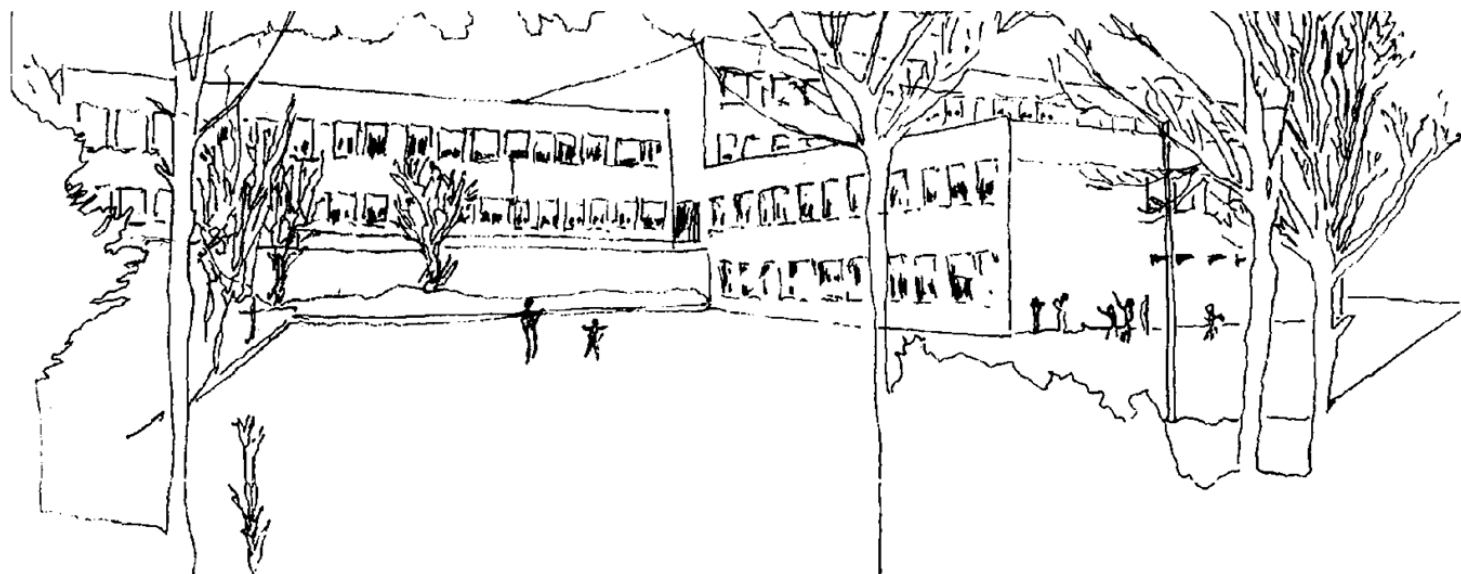


## **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SANTOS SIMÕES**



### **ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS RELATIVOS AO ANO LETIVO 2022/2023**

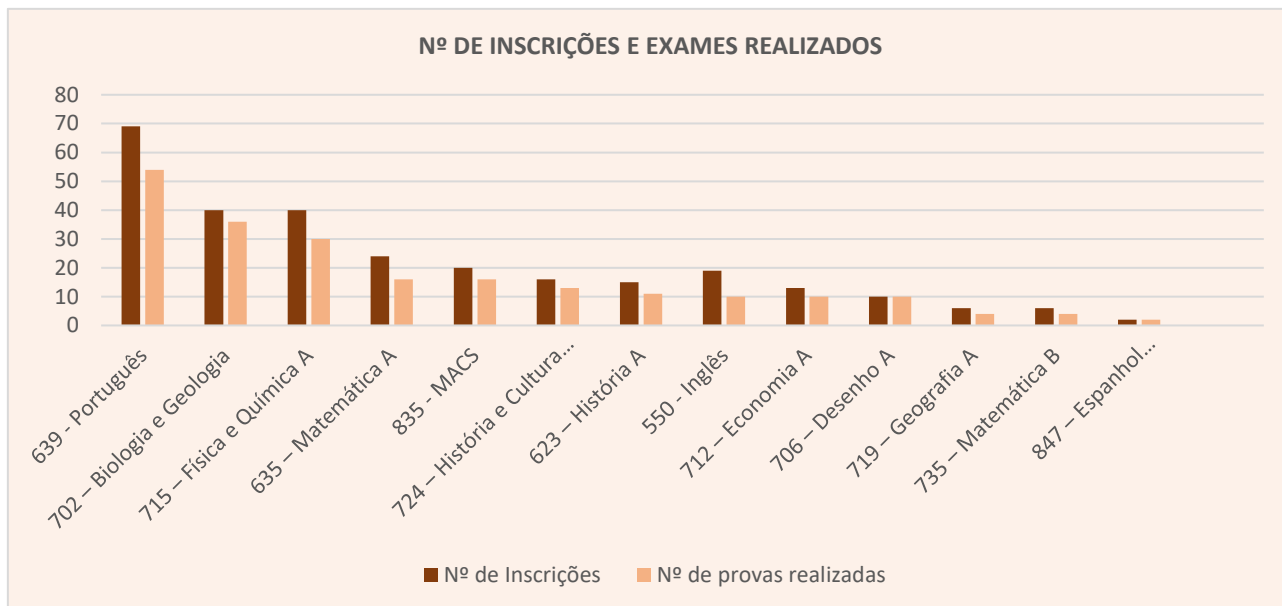
**ANO LETIVO 2023-2024**

## **1. INTRODUÇÃO**

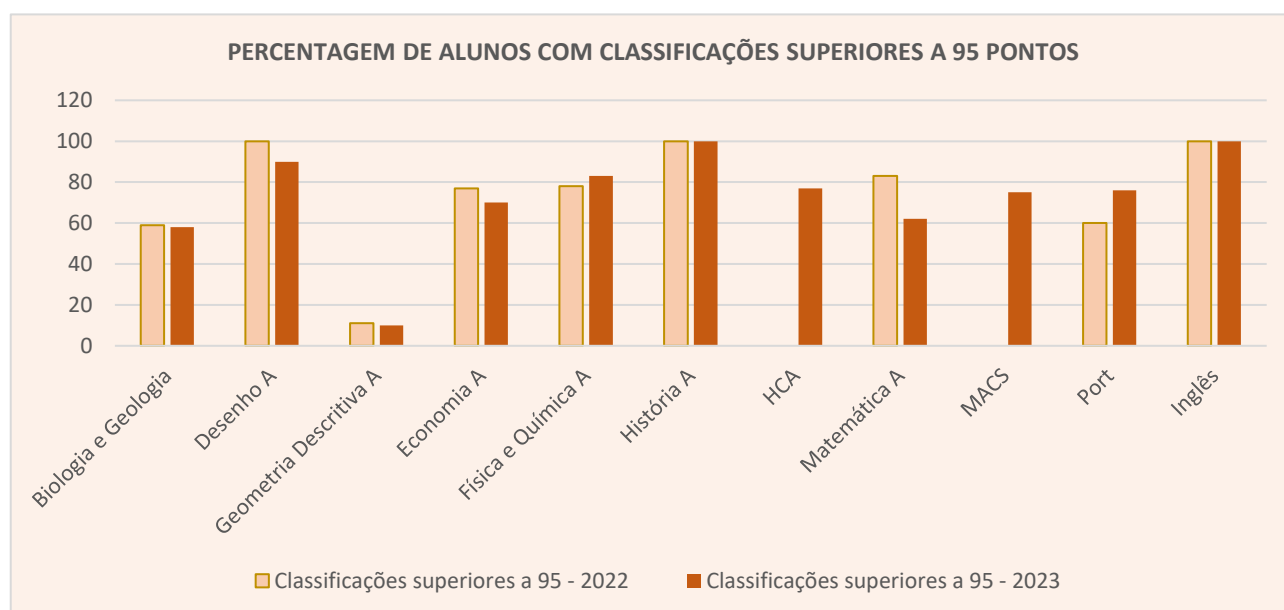
Este relatório tem por base os dados fornecidos pelo IAVE e a análise realizada pelos diferentes Grupos Disciplinares. Pretende comparar os resultados da Escola com os das NUTS I (Nacional), II (Norte) e III (Ave), identificar fragilidades e definir estratégias de melhoria, a implementar no próximo ano letivo.

## 2. ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS

As disciplinas com maior número de Exames Nacionais realizados foram: Português (54), Biologia e Geologia (36), Física e Química A (30), Matemática (16), Matemática Aplicada às Ciências Sociais (16), História e Cultura das Artes (13), História A (11), Inglês (10), Geometria Descritiva (10), Economia A(10) e Desenho A (10).

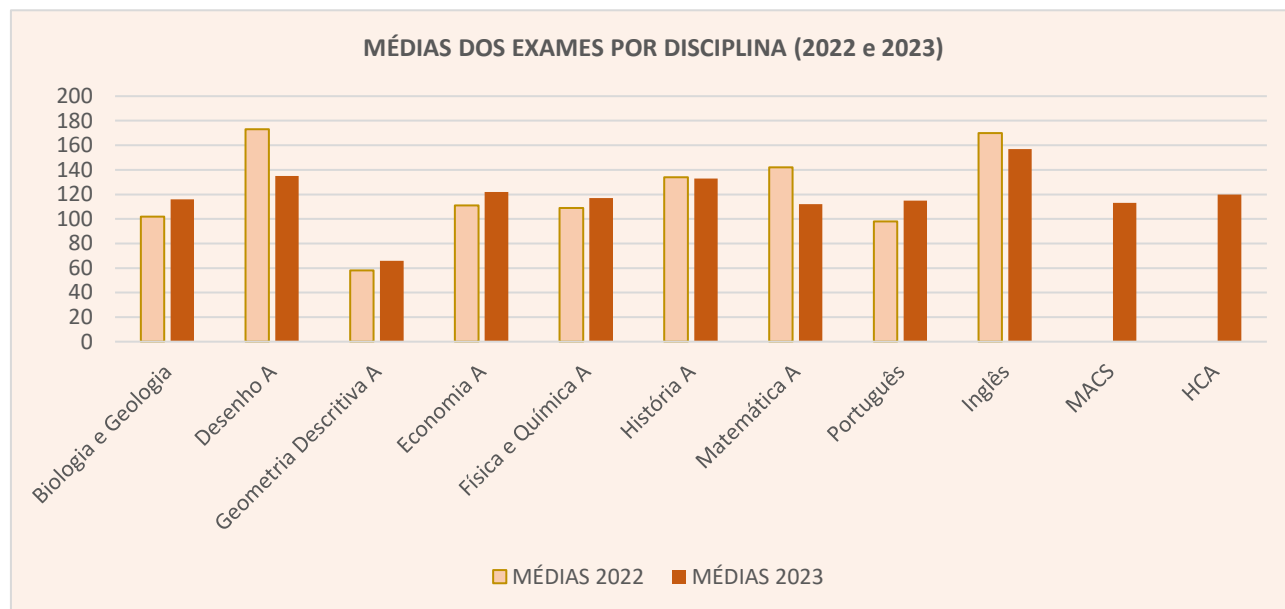


Em 2023, as disciplinas com maior percentagem de alunos com classificação superior a 95 pontos foram: História A e Inglês, com 100%; seguidas de Desenho A, com 90%; Física e Química A, com 83%; Português, com 76% e Matemática aplicada às Ciências Sociais com 75%. As percentagens mais baixas verificaram-se nas disciplinas de Geometria Descritiva, com 10%; Biologia e Geologia, com 58% e Matemática A, com 62%.



Se compararmos a percentagem de alunos que obteve uma classificação superior a 95 pontos, face a 2022, as disciplinas de História A e Inglês, mantiveram a percentagem de 100%; as disciplinas de Português e Física e Química A, registaram um aumento de 16% e 5%, respetivamente. Nas restantes disciplinas verificou-se uma diminuição percentual.

As médias mais elevadas registaram-se nas disciplinas de Inglês, Desenho A e História A, com 157 pontos, 135 pontos e 133 pontos, respetivamente.



*\* O número de Exames realizados às disciplinas de MACS e HCA foi inferior a 10.*

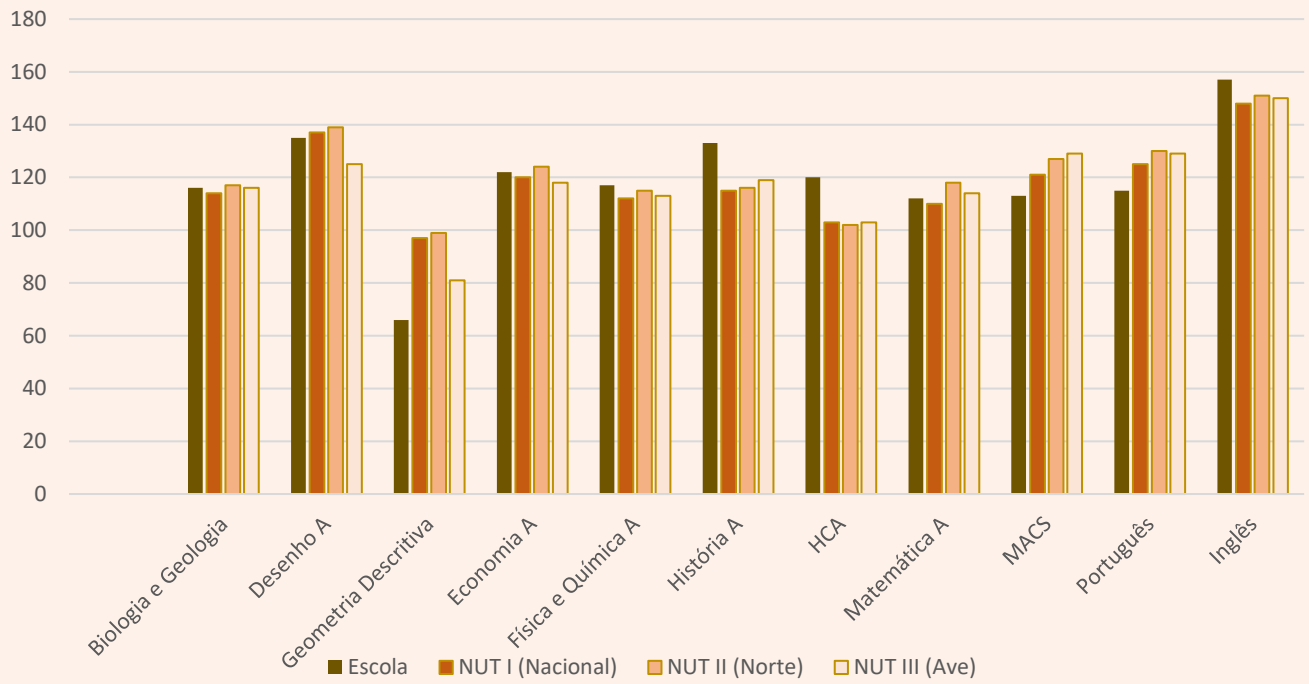
Se compararmos as médias dos Exames, por disciplina, face a 2022, constatamos que as disciplinas onde se verificou uma diminuição da taxa de sucesso foram: de Desenho A, de 173 para 135 pontos; Matemática, de 142 para 112 pontos e Inglês, de 170 para 157 pontos. À exceção da média de História A, que baixou apenas 1 ponto (134 para 133), nas restantes disciplinas verificou-se uma melhoria dos resultados.

Após a análise dos Relatórios do IAVE, fornecidos apenas para as disciplinas em que o número de exames realizados é igual ou superior a dez, verificamos que, as disciplinas de História A, História e Cultura das Artes, Inglês e Física e Química A, registam médias superiores às verificadas nas NUTS I (Nacional), II (Norte) e III (Ave).

Nas disciplinas de Geometria Descritiva, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Português, a média da escola, é inferior às médias verificadas em todas as NUTS.

Nas restantes disciplinas, verificam-se apenas ligeiras oscilações entre as médias da Escola e restantes NUTS.

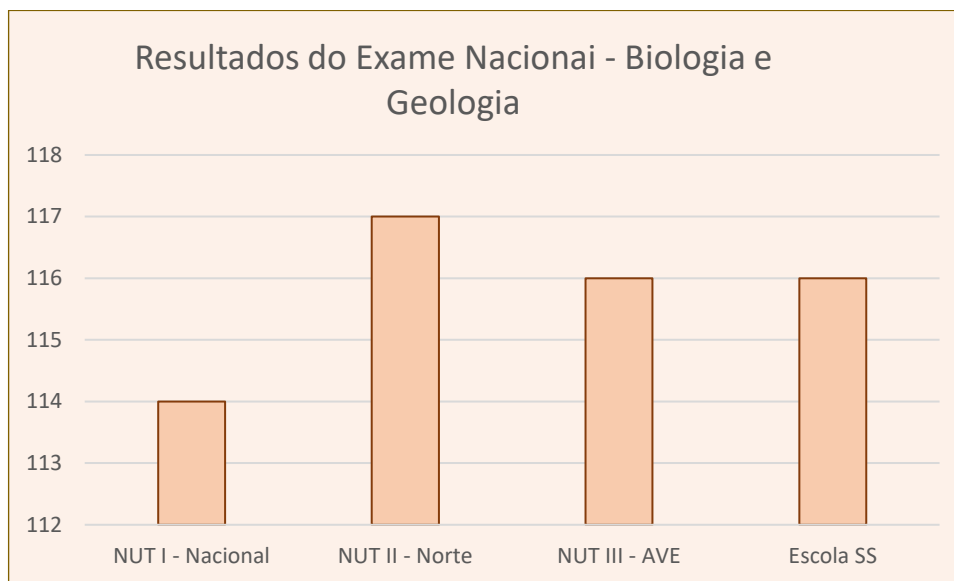
### MÉDIAS POR NUTS E POR DISCIPLINA



\* Disciplinas com dez ou mais alunos inscritos

### 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DISCIPLINA

**3.1 Biologia e Geologia** – A escola obteve uma média de 116 pontos, mais 2 pontos que a média nacional (114 pontos), a mesma média que a NUT III (116 pontos) e menos um ponto que a NUTII (117 pontos).

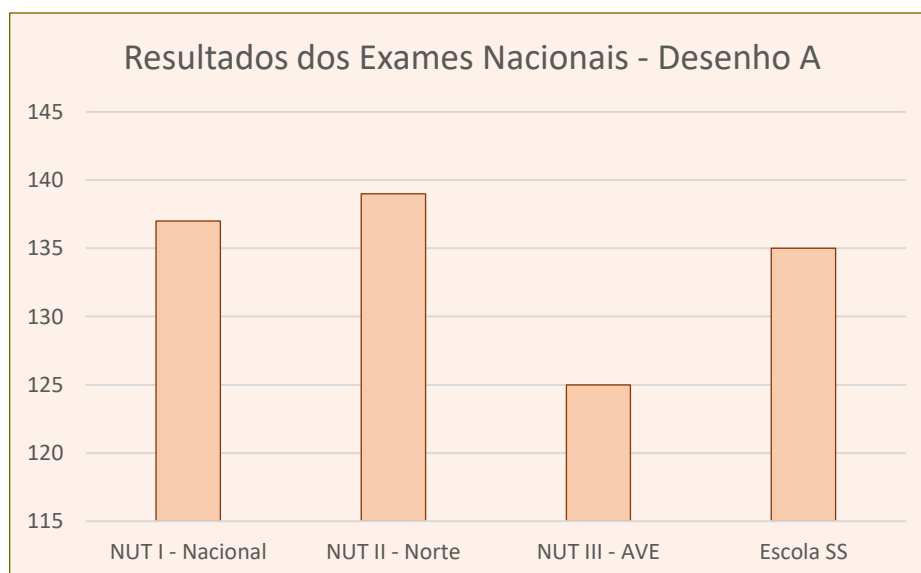


Os itens em que os alunos obtiveram um desempenho menos satisfatório, contemplavam conteúdos do 11.º ano de escolaridade.

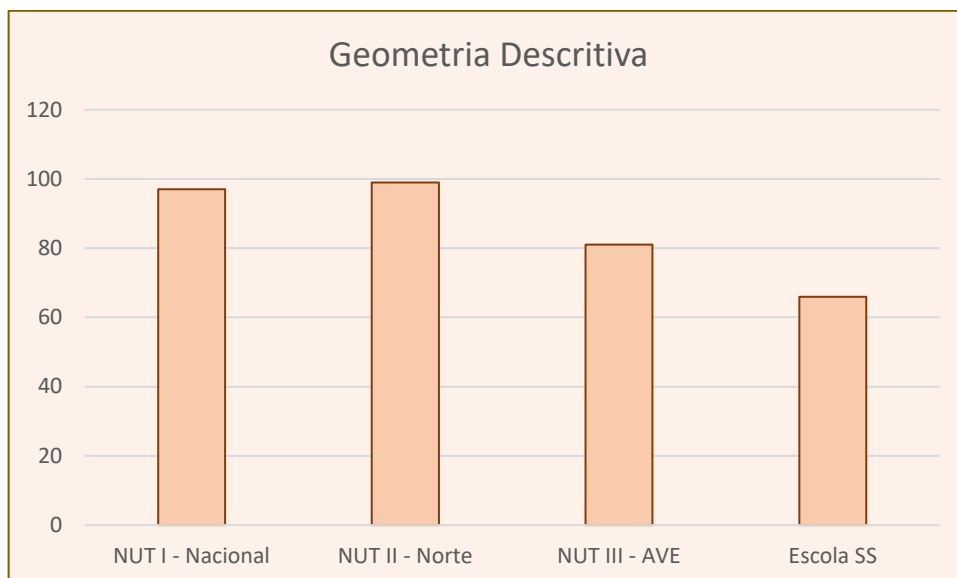
Os alunos revelaram um desempenho mais satisfatório nos itens de seleção. Em 7 itens deste tipo, 100% dos alunos obtiveram a pontuação total.

Os itens que exigiam aplicação, interpretação e relação de conhecimentos, quer sejam de seleção ou de construção de resposta restrita, foram aqueles em que os alunos revelaram menor desempenho.

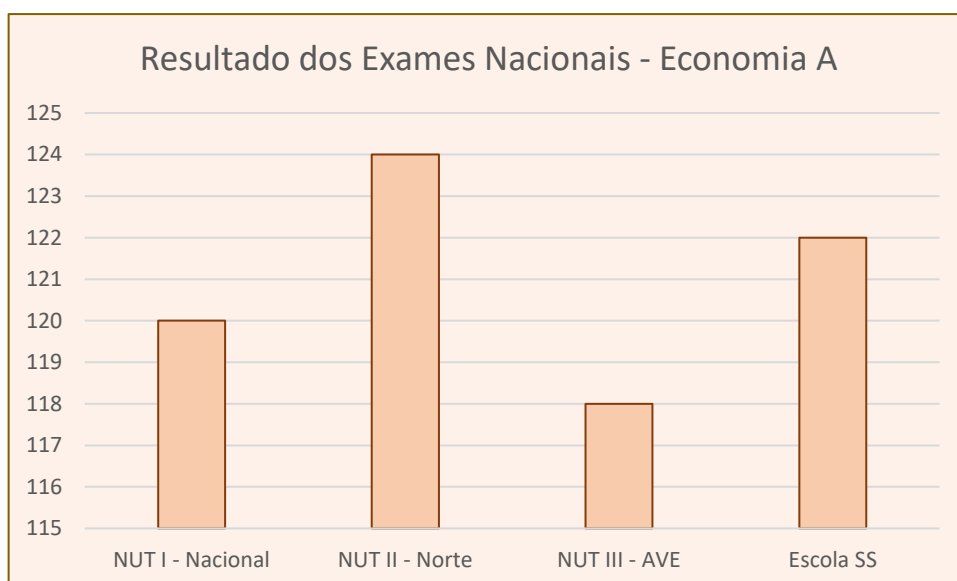
**3.2 Desenho A** - A escola alcançou uma média de 135 pontos, mais 10 pontos que a NUT III (125 pontos). No entanto, obteve menos 2 pontos que a NUT I (137 pontos) e menos 4 pontos que a NUT II (139 pontos).



**3.3 Geometria Descritiva** - A média da escola foi de 66 pontos, inferior à média Nacional (97 pontos) e às médias das NUTS II e III (com 99 e 81 pontos, respetivamente).



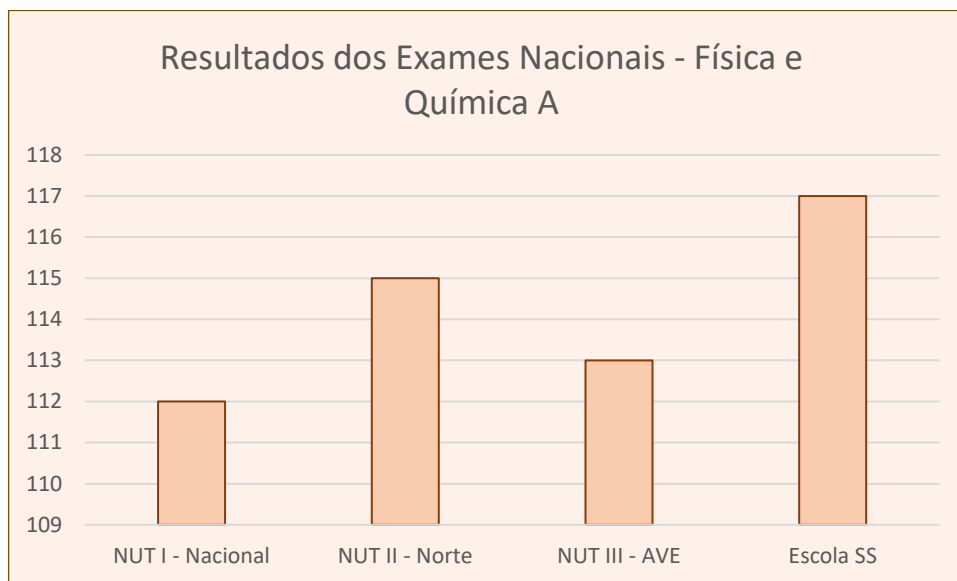
**3.4 Economia A** - A média da escola foi de 122 pontos, ligeiramente acima da média Nacional (120 pontos), da registada na NUT III (118 pontos) e abaixo da média da NUTS II (124 pontos).



Os alunos revelaram algumas dificuldades nos conteúdos do 10.º ano de escolaridade: “A atividade económica e a ciência económica”, “Necessidades e consumo”, “Rendimentos e distribuição de rendimentos” e “Moeda e inflação”. No 11.º ano de escolaridade, revelaram alguma dificuldade nos temas: “Utilização dos rendimentos”, “Preços e mercado” e “Moeda e inflação”.

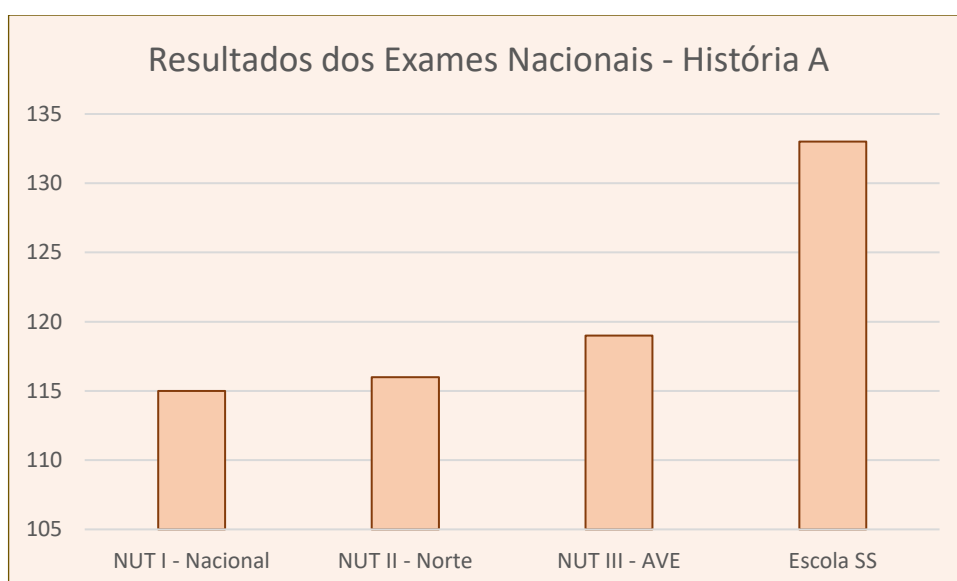
Os alunos destacaram-se pelo bom desempenho nos temas do 10º ano de escolaridade: “Preços e mercados” e “Produção de bens e serviços”. Nos temas do 11.º ano destacaram-se nos conteúdos “A contabilidade Nacional”, “A economia portuguesa no contexto da União Europeia”, “As Relações Económicas com o Resto do Mundo” e “A Intervenção do Estado na Economia”.

**3.5 Física e Química A** - A média obtida pelos alunos da escola foi de 117 pontos, superior à alcançada a nível nacional (112 pontos) e à registada nas restantes unidades territoriais (NUT II – 115 pontos e NUTS III – 113 pontos).



Verificou-se que os alunos tiveram pior desempenho nas questões que envolviam raciocínios mais complexos e onde era necessário mobilizar, eficazmente, os conhecimentos adquiridos para realizar, com eficiência, a análise e interpretação dos problemas apresentados, de forma a estabelecer estratégias de resolução que conduzissem a respostas estruturadas e coerentes.

**3.6 História A** - A média alcançada pela escola foi de 133 pontos, superior aos resultados das NUTS I (115 pontos), NUT II (116) pontos e NUT III (119 pontos).



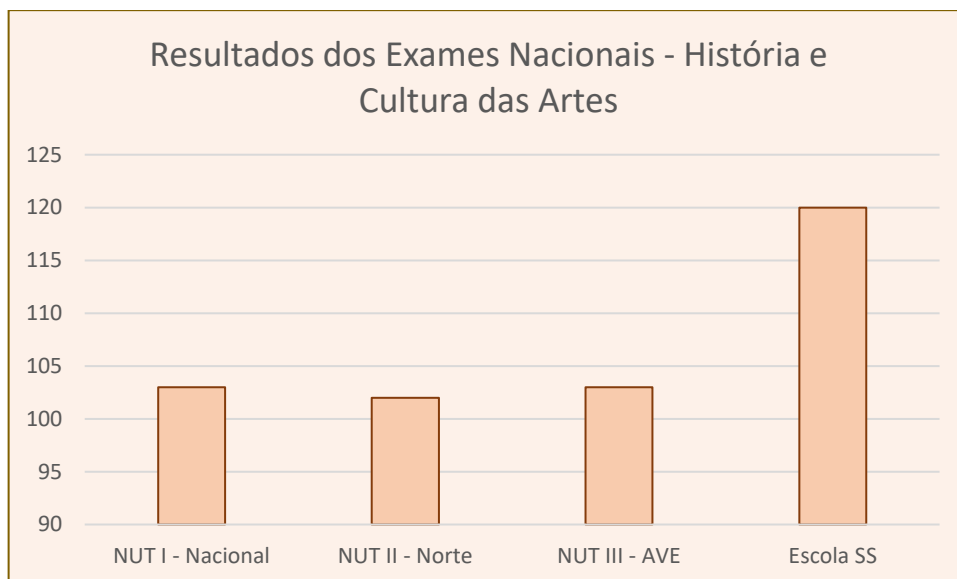
Os alunos atingiram melhor desempenho nos itens de seleção e de resposta restrita.

Foi nos itens de ordenação cronológica e de resposta extensa que os alunos revelaram pior desempenho. Este resultado vem demonstrar as dificuldades que a grande maioria dos alunos revela ao nível



da interpretação e expressão escrita ao nível da língua portuguesa.

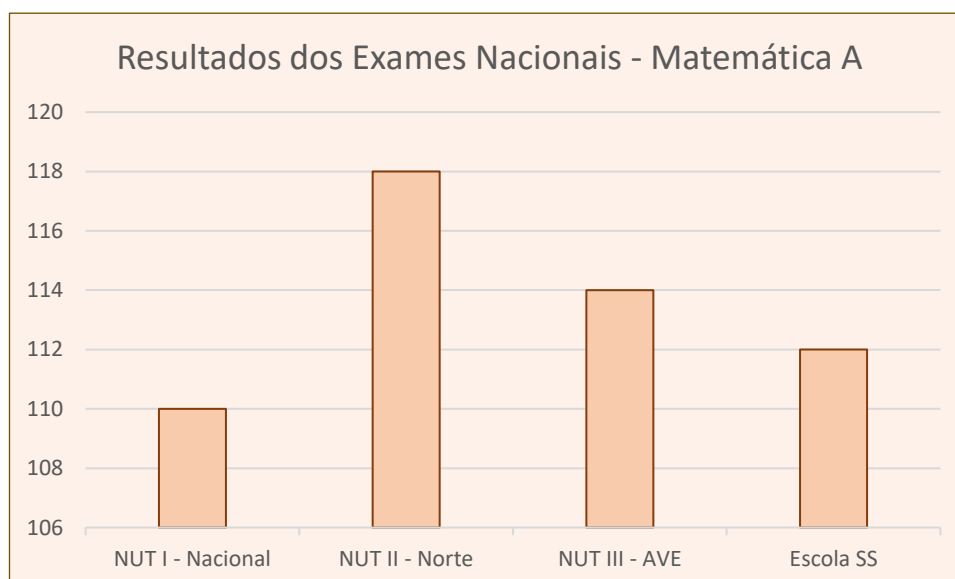
**3.7 História da Cultura e das Artes** - A média da escola foi de 120 pontos, superior aos resultados das NUTS I (103 pontos), NUT II (102 pontos) e NUT III (103 pontos).



O ano de escolaridade em que foram lecionados os conteúdos onde os alunos obtiveram pior desempenho corresponde, no 10.º ano, ao Módulo 4, com o tema “A Cultura da Catedral – As cidades e Deus”.

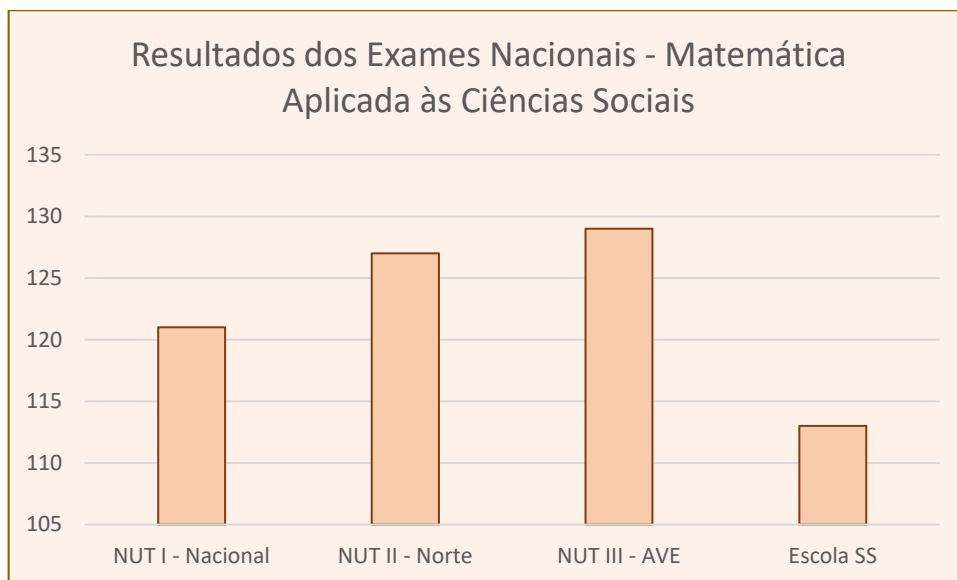
Os alunos atingiram melhor desempenho em itens de seleção e de resposta restrita.

**3.8 Matemática A** - A escola obteve uma média de 112 pontos, mais 2 pontos que a média nacional (110 pontos). Comparativamente às médias da NUT II (118 pontos) e da NUT III (114 pontos) a escola obteve menos 6 e 2 pontos, respetivamente.



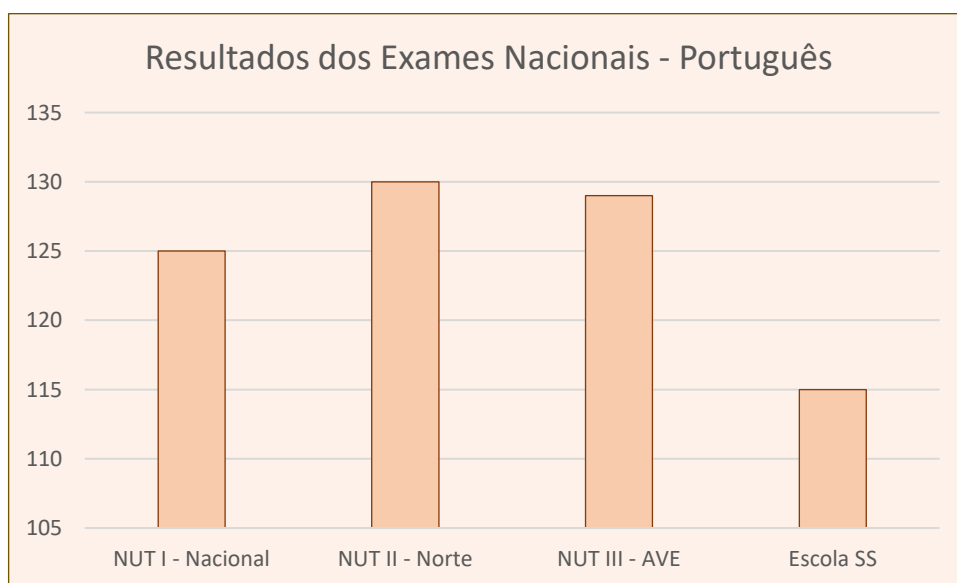
De uma forma geral, os alunos obtiveram menor desempenho nos conteúdos de 12.º ano de escolaridade e nos itens de construção.

**3.9 Matemática Aplicada às Ciências Sociais** - A escola obteve uma média de 113 pontos, menos 8 pontos que a média nacional (121 pontos). Comparativamente às médias da NUT II (127 pontos) e da NUT III (129 pontos) a escola obteve menos 14 e 16 pontos, respetivamente.



Não se verificou uma relação direta entre o tipo de item e os níveis de desempenho dos alunos.

**3.10 Português** - A escola obteve uma média de 115 pontos, inferior à registada na NUT I (125 pontos), NUTS II (130 pontos) e NUT III (129 pontos).

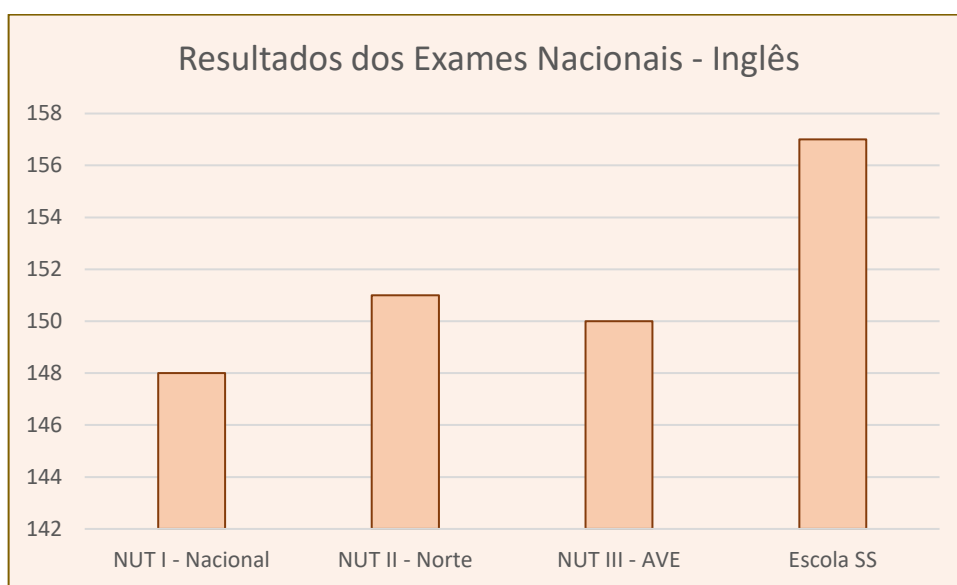


No que se refere às Aprendizagens Essenciais da disciplina abordadas na prova, o desempenho foi pouco satisfatório nas Aprendizagens Essenciais contempladas - Memorial do Convento, de Saramago, lecionada no 12.º ano de escolaridade; Camões lírico e Poesia Trovadoresca (cantiga de amor), lecionados no 10.º ano.

Na generalidade, os discentes revelaram dificuldades em responder às questões e em respeitar os objetivos subjacentes, atendendo aos descritores previstos. Acresceu a dificuldade de se explicitarem, de forma adequada e fundamentada, recorrendo a um vocabulário específico. A fragilidade na interpretação e no domínio documental (referências textuais/citação) comprometeu o rigor, a completude e a clareza exigidos.

Contudo, é de relevar que, na Parte A, duas questões assentavam apenas numa das obras lecionadas, o que poderá ter suscitado uma maior insegurança nos discentes que não fizeram a leitura integral da mesma.

**3.11 Inglês** - A média da escola foi de 157 pontos, 7 pontos acima da média da NUT III (150 pontos), 6 pontos acima da média da NUT II (151 pontos) e 9 pontos acima da média nacional (148 pontos).



Os alunos tiveram desempenho muito bom nos domínios da competência de comunicação oral (interação e produção orais) e da competência de comunicação escrita (interação e produção escritas).

No que diz respeito à competência de comunicação oral (interação e produção orais), e à exceção do parâmetro da fluência, os resultados da escola são superiores aos restantes com uma diferença, quase sempre, acima dos 4 pontos percentuais.

Relativamente à competência de comunicação escrita (interação e produção escritas), destaca-se o parâmetro da competência pragmática discursiva do desenvolvimento temático, onde a média da escola atingiu os 100%, enquanto as restantes se situam na casa dos 80% (NUTS III, 87.1%, NUTS II 86.9 e média nacional 85.4%).

No que concerne ao domínio da competência comunicativa oral (compreensão do oral), e apesar da média da Escola se situar no nível de desempenho bom (73%), os resultados ficaram abaixo do expectável.

#### **4. CONCLUSÕES GERAIS**

A partir da análise dos relatórios elaborados pelos Grupos Disciplinares, referentes aos Exames Nacionais, concluímos que:

- Relativamente à identificação dos temas/conteúdos onde os alunos tiveram melhor e pior desempenho, nem sempre foi possível associar os conteúdos ao ano de escolaridades, uma vez que, na maioria das disciplinas alvo de exame, os conteúdos são transversais;

- No que concerne aos itens em que os alunos apresentaram melhor/pior desempenho, de uma forma geral, os alunos tiveram melhor desempenho nos itens de seleção, associação e de resposta curta/restrita, evidenciando maiores dificuldades nos itens de resposta extensa, demonstrando lacunas ao nível da aplicação, interpretação de textos, de esquemas, imagens, gráficos, correlação estatística de dados e relação de conhecimentos. Salienta-se, na grande parte das disciplinas, a dificuldade de explicar, de forma adequada e fundamentada, recorrendo a vocabulário específico, comprometendo o rigor e a clareza exigidos;

- Os resultados positivos verificados nos Exames realizados ficaram a dever-se à diligência, ao empenho e ao trabalho de um grupo significativo de alunos, à motivação demonstrada, às aulas de preparação para os exames, bem como a dedicação de todos os professores.

## 5. ESTRATÉGIAS GLOBAIS

Tendo por base a análise dos resultados globais e por item, propomos como estratégias didáticas e pedagógicas a adotar, com vista à melhoria das aprendizagens e sucesso educativo dos alunos:

- Lecionação das disciplinas sujeitas a exame, preferencialmente, no turno da manhã;
- Implementação de um maior número de instrumentos de autoavaliação e de averiguação de conhecimentos, a fim de se poderem, atempadamente, identificar outras intervenções pedagógicas necessárias e traçar/ampliar estratégias de ensino e de aprendizagem mais eficientes (avaliação formativa);
- Implementar instrumentos de autoavaliação e de diagnóstico mais regulares, para identificar as intervenções pedagógicas necessárias e traçar estratégias de ensino mais eficientes;
- Resolver mais problemas globais que envolvam conceitos de anos transatos, de forma a mitigar as dificuldades em relacionar/articular e aplicar saberes anteriormente aprendidos com os novos;
- Promover a melhoria da análise e interpretação de documentos, tais como enunciados, textos, esquemas, tabelas, mapas e gráficos, através da diversificação dos exercícios práticos;
- Implementar mais momentos de análise e discussão de problemas, estimulando a apresentação de ideias que resultem em estratégias proficientes de abordagem das situações, apresentando problemas para serem resolvidos a partir de dados fornecidos ou situações reais contextualizadas e que exijam pensamento reflexivo, crítico e criativo, no contexto do grupo-turma, pequeno grupo e individual;
- Fomentar, de forma mais eficaz, o encadeamento entre conceitos incentivando a estruturação de hierarquias, para organizar o conhecimento e melhorar o reconhecimento das relações fundamentais entre os conteúdos;
- Incentivar o trabalho cooperativo;
- Insistir na necessidade de revisão dos conteúdos e teste das competências, autonomamente, de forma mais periódica e persistente;
- Aliar, cada vez mais, as tecnologias à educação, como forma de motivação e promoção da autonomia;
- Incrementar atividades complementares no espaço escolar e/ou externo, de modo a agudizar a atenção/concentração e instigar o pensamento crítico analítico dos alunos;
- Usar estratégias/metodologias diferenciadas;
- Diversificar os instrumentos de avaliação;
- Manter um ambiente saudável de aprendizagem, em que se promove ensino colaborativo entre os alunos, se valoriza o esforço individual, a resiliência, a participação oral e escrita e o empenho nas

atividades desenvolvidas na sala de aula;

- Manutenção das aulas de preparação para os exames.

As estratégias de melhoria elencadas irão ser implementadas no decorrer das aulas, no tempo semanal de apoio facultado ao longo do ano letivo e nas aulas de preparação das avaliações externas que ocorrem no final do ano.

**FIM**